

Gloria Kirinus **Os**  
**números**  
**primos**  
e seus sobrinhos

ilustrações  
Martina Schreiner

*edelbra*



**Roteiro de Leitura**  
Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi



# Os números primos

## Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski  
e Diana Marchi

### I. Informações gerais

Autora, obra e ilustradora

Motivação para a leitura

Categoria, gênero e temas

Subsídios, orientações e propostas de atividades

### II. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

Pré-leitura

Compreensão e estudo do texto

*Atividade 1*

*Atividade 2*

*Atividade 3*

Pós-leitura

### III. Potencial interdisciplinar

Competências e habilidades da BNCC

## Autora, obra e ilustradora

**Gloria Kirinus** (Lima, Peru) se considera peruana e brasileira, mas acima de tudo se diz uma palavreira de nascimento, fazendo da cisma de palavras o seu ofício itinerante. É fascinada pela linguagem infantil, pela linguagem popular, pela linguagem dos poetas. Quando menina, lá no Peru, ficava na ponta dos pés para espiar do outro lado das montanhas. Agora, morando no Brasil, espia o que acontece nos países vizinhos. É autora de literatura infantil e juvenil e de livros teóricos na área de Letras e Educação. Em 2015, completou 30 anos de vida literária.

**Martina Schreiner** (Lajeado, RS) é designer gráfica formada pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Trabalhou como diretora de arte em agências de propaganda e, em 2010, começou a ilustrar livros infantis. Hoje se dedica ao mercado editorial como ilustradora, diagramadora e projetista gráfica.

## Motivação para a leitura

Matemática pode ser divertida e até tema para humor, mas é preciso entender um pouquinho do assunto... Por isso, se tiver oportunidade, convide o colega do componente curricular para um trabalho integrado. Certamente a leitura do livro ganhará outra dimensão!

Projete as imagens que seguem e dê um tempo para que os alunos leiam, se expressem e se divirtam.



QUANDO DOIS OU MAIS NÚMEROS POSSUÍM APENAS O 1 COMO DIVISOR COMUM, DIZEMOS QUE SÃO PRIMOS ENTRE SI. NO CASO ACIMA, EMBORA 8 E 15 NÃO SEJAM PRIMOS, SÃO PRIMOS ENTRE SI, POIS O ÚNICO DIVISOR COMUM É A UNIDADE.

[www.marlontenorio.com](http://www.marlontenorio.com)

Disponível em: <http://piadadesenhada.blogspot.com/>. Acesso em: 14/09/2018.



NÚMEROS PRIMOS SÃO AQUELES DIVISÍVEIS APENAS POR 1 E POR ELIS MESMOS. COM EXCEÇÃO DO NÚMERO 2, QUE É PAR, TODOS OS DE MAIS PRIMOS SÃO ÍMPARES.

[www.marlontenorio.com](http://www.marlontenorio.com)

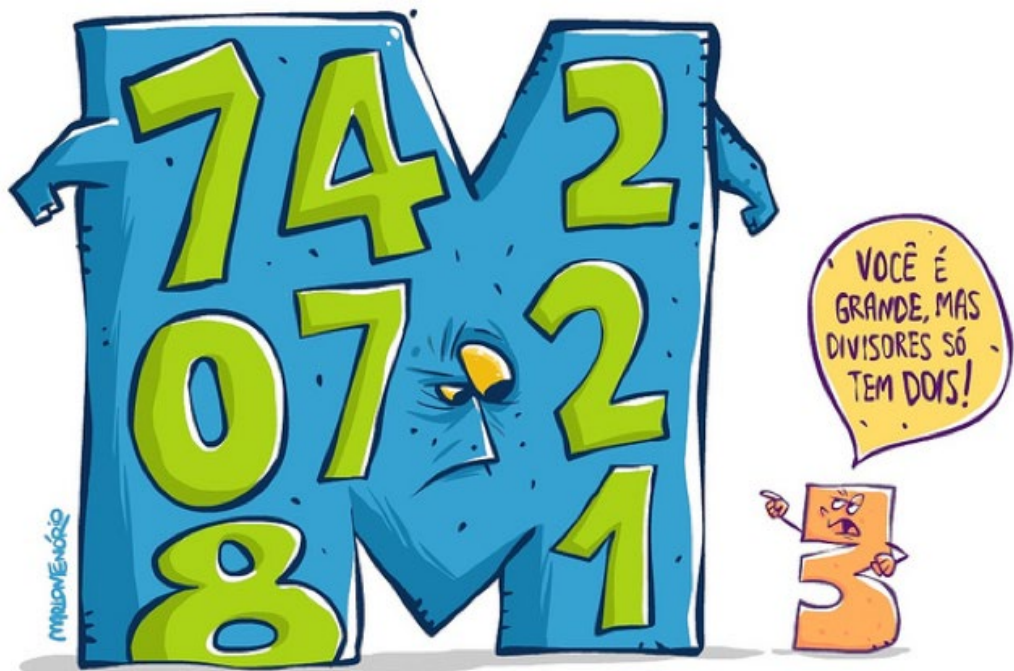
Disponível em: <http://iltonbruno.blogspot.com/2012/03/numeros-primos.html>.  
Acesso em: 14/09/2018.



DOIS NÚMEROS PRIMOS SÃO CONSIDERADOS **NÚMEROS PRIMOS GÊMEOS** QUANDO A DIFERENÇA ENTRE ELES É DE DUAS UNIDADES. O ÚNICO CASO DE UMA DIFERENÇA MENOR QUE 2 SÓ OCORRE ENTRE OS PRIMOS 2 E 3, MAS, SEGUNDO A DEFINIÇÃO, ELES NÃO SÃO GÊMEOS.

[www.marlontenorio.com](http://www.marlontenorio.com)

Disponível em: <http://iltonbruno.blogspot.com/2012/03/numeros-primos.html>.  
Acesso em: 14/09/2018.



*PRIMOS DE MERSENNE* SÃO NÚMEROS PRIMOS ESCRITOS NA FORMA  $2^n - 1$ . O MAIOR NÚMERO DE MERSENNE DESCOBERTO ATÉ O MOMENTO POSSUI 22.338.618 DÍGITOS E FOI APELIDADO DE *M74207281*. APESAR DE ENORME, COMO TODO NÚMERO PRIMO, SÓ É DIVISÍVEL POR 1 E POR ELE MESMO.

Disponível em <https://www.flickr.com/photos/marlontenorio/24177015667/>.  
Acesso em: 14/09/2018.

Questione-os: O que acharam dos desenhos de Marlon Tenório? Conseguiram entender? Quando estudaram os números primos no componente curricular Matemática, o que acharam? Simples? Sabem como identificá-los? O que significa “ser um número primo”?

Se necessário, auxilie-os, lembrando que números primos são os números naturais

que têm apenas dois divisores diferentes: o número 1 e ele mesmo. Por exemplo: 2 tem apenas os divisores 1 e 2, portanto 2 é um número primo; 17 tem apenas os divisores 1 e 17, portanto 17 é um número primo; 10 tem os divisores 1, 2, 5 e 10, portanto não é um número primo!

## **Categoria, gênero e temas**

### **Categoria:**

6º e 7º anos do ensino fundamental

### **Temas:**

Família, amigos e escola; Diálogos com a história e a filosofia; Matemática

### **Gênero:**

Novela

Nesta história de números e de letras, a autora dá as pistas para o leitor descobrir a natureza lúdica da matemática. Com delicadeza e inventividade, quebra a rigidez do muro que separa o mundo dos números do mundo da palavra e nos apresenta Único, personagem rodeado de filosofia de vida, de poesia e de liberdade criativa, que convida o leitor para conhecer seus inúmeros “parentes” e entender que o universo da matemática pode ser bem divertido.

## **Subsídios, orientações e propostas de atividades**

Este Manual oferece aos professores alternativas para a formação do leitor. Para isso, elege como destinatários os alunos da educação básica e sugere subsídios, orientações e



propostas de atividades para o componente curricular Língua Portuguesa. Tendo o texto literário como foco, destaca temas e assuntos de interesse dos alunos, privilegiando aqueles indicados/sugeridos pela BNCC.

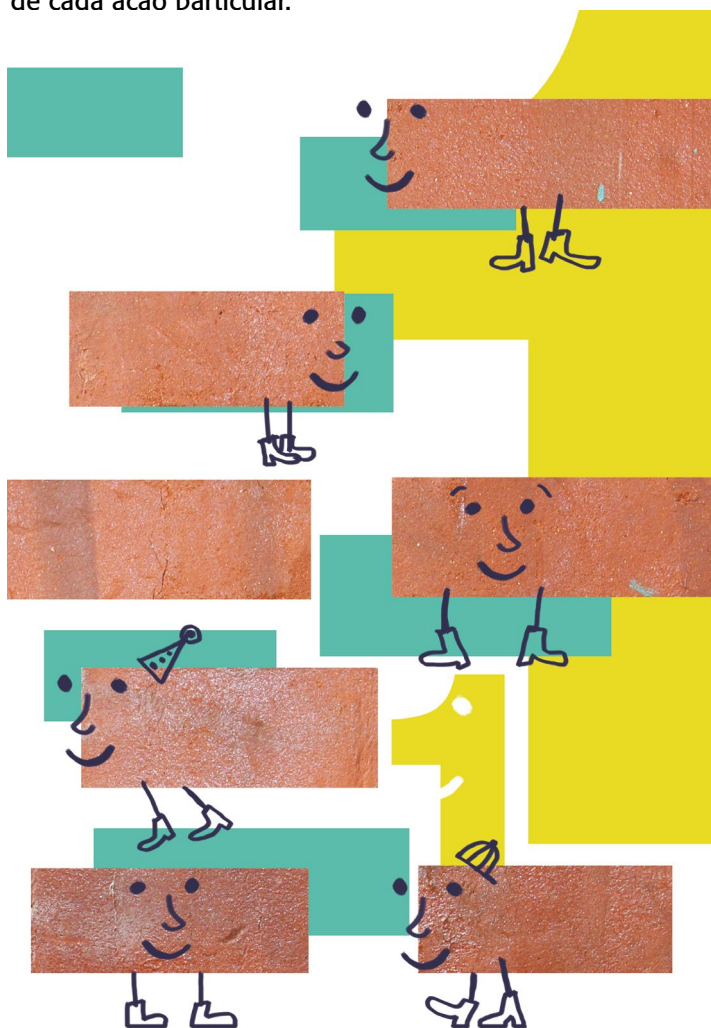
A intenção é apresentar oportunidades de construção de aprendizagens significativas através do desenvolvimento de competências e habilidades que deem importância à cultura letrada na contemporaneidade, preparando-os para uma atuação comprometida, responsável e criativa perante a vida social.

No contexto da educação, o ponto de partida é o que o aluno conhece, e a tarefa da escola é fazê-lo interagir com os conhecimentos de referência de forma crítica. Para isso, a literatura mostra ser um caminho a partir do qual ele pode observar a relação com a sociedade e entender como se forma a vida social e histórica, a cultura, a literatura, como ensina o mestre Antonio Candido.

Logo, o professor pode agir de modo interdisciplinar e se valer de pontos de apoio que valorizam as análises na sala de aula e as possíveis relações com a vida. Pode também recorrer tanto à cultura letrada quanto à popular e de massas, ou à cultura digital, mostrando que elas não são esferas estanques, mas possuem pontos de aproximação e de interesse criativo.

A atitude investigativa que orienta esse Manual tem a intenção de motivar os alunos para a leitura crítica, para uma atuação argu-

mentativa diante do que foi lido. Isso fortalece a construção de uma história pessoal de leitura. Entretanto, as sugestões aqui contidas (e detalhadas no item a seguir) não devem ser tomadas como “receitas” ou “soluções” para os problemas e dilemas da formação de leitores críticos, mas como referências a serem compreendidas e ressignificadas no contexto de cada ação particular.



# Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

O objetivo deste material é possibilitar ao aluno o contato com a literatura e oferecer as condições para que possa reconhecer, valorizar e fruir a leitura. As atividades propostas pretendem auxiliar o aluno a se envolver na leitura, além de reconhecer os elementos que compõem a narrativa literária (espaço, tempo, personagens).

## Pré-leitura

Inicie a aula questionando os alunos sobre as maneiras que existem para se escolher um livro, um filme, uma série de tv. Como fazem para saber se um livro é bom? Ou se aquele filme que está em cartaz vale o valor de um ingresso?

Abra espaço para que troquem informações.

A seguir, separe a turma em dois grandes grupos e oriente-os para a leitura de um dos textos de opinião que segue. O objetivo é simplificar a leitura e possibilitar, depois, a troca de informações. Se possível, encaminhe-os para o acesso via internet, na sala de informática.



★★★★☆ minha estante

Débora - @lisossomos.lisos 02/02/2017

**Pra ler no busão: Os números primos e seus sobrinhos**

Hoje é dia de mais um livro fofo e educativo da Edelbra.

Existe muita gente, criança ou adulto, que não consegue gostar de matemática. Não é mesmo? Eu mesmo faço parte desse time.

E também sei o quanto é difícil incentivar nossas crianças/alunos a gostarem e estudarem matemática.

Porém, nesse livro vemos os números como se fossem pessoas e vivessem em uma grande família.

Único é o filho único de uma família... Até que sua mãe fica grávida e ele começa a ter consciência de que não será mais tão único assim.

E a partir daí ele começa a levantar questionamentos e filosofias sobre a vida dele e de seus parentes números.

Sem dúvidas é uma maneira bem divertida e gostosa de aprender matemática.

Com certeza, a criança terá outra visão sobre essa matéria tão temida e se divertirá muito.

Recomendo!

site: <http://lisos-somos.blogspot.com.br/>

gostei (0) comentários(0) comente

---

Disponível me: <https://www.skoob.com.br/livro/resenhas/604406/mais-gostaram>.

Acesso em: 17/09/2018.

08  
jul  
2017

## #Resenha: Os Números Primos e seus sobrinhos



Título: Os Números Primos e seus sobrinhos

Autora: Gloria Kirinus

Ilustrações: Martina Schreiner

Páginas: 32

Editora: Edelbra

Matemática é um bicho de sete cabeças?

Claro que é, mas muitos de nós que hoje temos dificuldade, a culpa é da falta de facilidade na época em que estávamos aprendendo esse misterioso mundo dos números.

Não nos era apresentada a matemática de forma lúdica. Fomos jogados no mundo dos números como se fossemos gênios com QIs altíssimos.

Eu não era. Minha dificuldade com os números corre pelas veias até hoje, rsrs.

E justamente por isso gostei tanto desse livrinho curtinho, mas que ensina um montão!!

"Os Números Primos e seus sobrinhos" conta de forma super fácil como funciona esse mistério todo.

Único é o filho único de uma família muito bacana, formada somente por números.

Um dia sua mãe lhe conta que está grávida, e que ele não será mais o filho único, mas continuará sendo único... Parece confuso? Juro que não é quando a gente lê e entende não só como é que vai ficar a família do único e os números todos que o rodeiam.

Livrinho rapidinho e cheio de beleza pra ilustrar e fazer entender a matemática de forma fácil e deliciosa!!

Super recomendo! Compre para as crianças sim!!

Disponível em: <http://topensandoemler.blogspot.com/2017/07/resenha-os-numeros-primos-e-seus.html>. Acesso em: 17/09/2018.

Inicie uma conversa sobre a leitura dos textos de opinião com os alunos:

- Conhecem algum livro de literatura que tenha a matemática como tema?
- As resenhistas gostaram do livro que leram?
- E de matemática, elas gostam?
- As resenhistas recomendaram a leitura do livro?
- Que argumentos utilizam para convencer os leitores a lerem o livro?

Novamente abra espaço para que troquem suas leituras, emitam opiniões com base no lido.

Apresente então o livro *Os números primos e seus sobrinhos*. Explore capa e ilustrações. Com o auxílio das breves autobiografias da autora e da ilustradora que se encontram nas páginas finais do livro, fale um pouco de Gloria Kirinus e de Martina Schreiner.

## Compreensão e estudo do texto

Proponha aos alunos um modo diferente de fazer a leitura do livro (já que esse é também um “livro diferente”, que utiliza elementos da Matemática para contar uma história). Peça que, individualmente, sigam o passo a passo a seguir.

**1.** Olhe as imagens que aparecem no livro - Faça anotações de tudo o que você pode pensar e lembrar a partir das imagens. Compartilhe suas anotações com os colegas que estão a sua volta.

**2.** Agora leia apenas o título do livro - O termo “números primos” tem algo a ver com as ideias que surgiram antes, a partir das ilustrações? Por que um livro de literatura tem números no seu título e nas ilustrações?

**3.** Reflita - O que a literatura e a matemática podem ter em comum? Há alguma relação possível?

**4.** Pensando em tudo isso - O que você acha que pode trazer esse livro? Uma história de ficção ou um livro didático de matemática sobre os números primos? É possível afirmar que os números primos têm “sobrinhos”?

Não há respostas prontas, ou certo e errado. A ideia da atividade é que, ao final, os alunos percebam que, embora o livro tematize conteúdos de matemática, ele é um livro de ficção. Encaminhe-os então para a leitura silenciosa do livro.

## Atividade 1

Retome, com o auxílio dos alunos, a leitura da história, agora em voz alta. Para isso, segmente-a entre os alunos a partir da indicação das sete partes numeradas em algarismos romanos. À medida que a leitura é feita, sugira que, no livro, marquem as palavras ou

termos que desconhecem, mesmo aqueles que se referem a conteúdos de matemática, de modo que, depois, possam pesquisá-los no dicionário, na internet, no livro de matemática ou mesmo consultando a professora daquele componente curricular. Os termos/palavras serão retomados mais adiante, em atividade específica.

Após a leitura de cada capítulo em voz alta, interrompa e converse a respeito da história. Assim você possibilitará que os alunos expressem suas impressões de leitura, compartilhando inferências, descobertas e dúvidas com os colegas.

- O que acontece nesse capítulo?
- Há personagens? Quem são? É possível identificá-los?
- Onde se passa a história? Num país distante? Há elementos que indicam ser um lugar conhecido, próximo do personagem? Exemplifique.
- É possível inferir em que época se passa a história?
- Esse fragmento da história causou estranheza em você? Por quê?

Nessa etapa, o objetivo é permitir a troca das impressões de leitura que os alunos fizeram.



## Atividade 2

Forme sete grupos e distribua os capítulos entre eles. Proponha que reconstituam as partes da história, caracterizando o gênero narrativo através dos elementos que o compõem. Para auxiliá-los nessa tarefa, indique, no quadro, os que devem observar. Enquanto trabalham, circule entre os grupos e oriente-os com questões como as que seguem.

**Espaço** – indica o lugar onde a história acontece.

Esse tipo de informação é fornecido no início do texto? O espaço na narrativa é o lugar físico onde as personagens circulam, onde as ações se realizam? As ações ocorrem dentro de um lugar fechado (casa, quarto, etc.) ou os personagens circulam em ambientes abertos (rua, quintal, etc.)?

**Tempo** - diz respeito ao desencadear das ações.

É possível identificar em que época se passa a história? É um tempo cronológico? É indicada a passagem das horas, dos dias, meses, anos etc.? Ou é um tempo psicológico, relacionado às lembranças do personagem e aos sentimentos vivenciados por ele? São utilizados advérbios como “hoje”, “amanhã” e “ontem”, ou expressões que indiquem sucessão, duração e simultaneidade, como “depois disso”, “durante” e “enquanto isso”? Assinale-as.

**Personagens** - seres fictícios que participam da história.

Os personagens de uma história podem se

parecer com pessoas, animais, seres mitológicos ou fantásticos, ou mesmo serem objetos personificados. Como são os personagens da história? Há uma descrição deles? Quem são? Quais suas características físicas? E psicológicas?

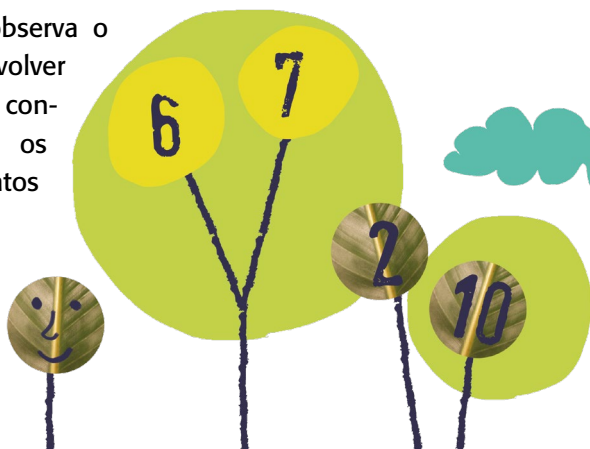
**Ação - envolve tudo que os personagens fazem na narrativa.**

Os personagens se movimentam ao longo do capítulo? O que fazem, falam e pensam? Quais são as ações concretas dos personagens? Os acontecimentos de um enredo nem sempre são evidentes e podem não corresponder a ações concretas dos personagens. Isso acontece na narrativa? São reveladas emoções, lembranças, conhecimentos, sentimentos, sensações...?

**Narrador – quem conta a história.**

Quem desempenha esse papel ao longo da narrativa? É possível identificar o narrador? Ele participa da história, age como um dos personagens? Ou apenas observa o que acontece, sem se envolver com os fatos? O narrador consegue narrar até mesmo os pensamentos e sentimentos dos personagens?

Estabeleça um clima de cumplicidade com os alunos, deixando-os confortáveis para expressarem



o que compreenderam. No momento da apresentação dos grupos, auxilie-os novamente através de questões, ou mesmo localizando elementos nos capítulos que possam apoiar suas conclusões.

Faça anotações no quadro, sistematizando as respostas e complementando-as sempre que necessário. Por exemplo: no que se refere aos personagens, é importante levar os alunos a compreenderem que, apesar de serem nomeados com termos que remetem à matemática, aos números, eles são caracterizados como pessoas, são fictícios porque só têm vida dentro da história, não existem na vida real; ao se referir ao narrador, indique que se trata de um narrador onisciente, pois sabe de todos os fatos, mesmo que sem participar da história, e sua compreensão vai além dos acontecimentos (ele consegue narrar até mesmo os pensamentos e sentimentos dos personagens, como se tivesse um conhecimento sobrenatural).

### Atividade 3

Peça agora que, nos mesmos grupos, retomem os termos assinalados que se referem ao conhecimento matemático. Em grande grupo, sistematize seus achados em um quadro como o que segue. Novamente aqui, a colaboração da professora de Matemática será importante para potencializar a leitura e ampliar a compreensão do lido.

Capítulo	I
Indivisível	Só há um número que não se pode dividir: o zero.
Inteiro	Números inteiros são como os números naturais, mas eles também incluem os números negativos: {... -5, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, 5...}
Concreto	Diz-se que o número é concreto quando usado para especificar uma contagem ou uma medida, como por exemplo, 3 livros, 4,5 quilos, 7 litros, 101 dálmatas, 23 euros, etc.
Raízes quadradas	A raiz quadrada é uma operação matemática, assim como a multiplicação, divisão, soma e adição.
Natural	Números naturais são os números que começam em 0 e vão até o infinito: {0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8,9,10, 11...}
Numeral	É toda a representação de um número, seja ela escrita, falada ou indigitada.
Unidade	É representada pelo número um. É o elemento a partir do qual se constroem todos os outros números naturais.
...	

Mostre que as escolhas lexicais dizem respeito ao tema, enfatizando a intenção da autora de criar uma história de ficção com conhecimentos matemáticos. Destaque a presença de charadas e adivinhas, como na página 14: “O número nove é primo, primor ou primordial?”; ou mesmo desafios, como na página 19: “- Para a próxima aula, quero ver mais sobrinhos desses primos, em outras línguas... Ou vocês acham que os números têm nomes apenas em português?”.

Ao retomar as palavras e expressões, contextualize-as no texto. Problematize a definição matemática, limitada ao conceito, e amplie a sua compreensão no contexto da história. Por exemplo:

“Nem Príncipe e nem princípio, ele seria único, ou melhor, Único, indivisível.” (p.5).

- O que a autora quis dizer com isso?
- Por que escolheu Único como nome do personagem?
- Afinal, não são todos números primos?
- A que número natural ela estaria se referindo?

Na continuidade da leitura há a resposta em forma de charada:

“Nosso filho é assim. Inteiro e concreto por natureza, sem perder sua real realeza, sim senhor, que de números imaginários o mundo das raízes quadradas e os castelos dos contos

de fadas estão cheios”.

- Por que a autora compara o “mundo das raízes quadradas” aos “castelos dos contos de fadas”?
- O que eles podem ter em comum?
- Números imaginários ou só imaginação?

Possibilite que os alunos brinquem com as palavras, os termos, os conceitos, buscando respostas no seu conhecimento prévio.

Explore também as figuras de linguagem que surgirem, como a gradação “primo, primor ou primordial”, “real realeza” que apresenta ideias em progressão ascendente (clímax). Prossiga o levantamento e a análise até a conclusão do livro.

## Pós-leitura

Desafie os alunos a produzirem um texto de opinião sobre o livro lido em resposta a uma das resenhas trabalhadas no início dessa proposta (<http://topensandoemler.blogspot.com/2017/07/resenha-os-numeros-primos-e-seus.html>; <https://www.skoob.com.br/livro/resenhas/604406/mais-gostaram>).

Para produzir um bom texto, oriente-os a:

- a) Reler as resenhas e escolher a que será respondida.
- b) Anotar os argumentos da autora da resenha, pois podem ser úteis para fundamentar

o ponto de vista a ser desenvolvido.

c) Ao escrever, levar em consideração o interlocutor: quem irá ler a sua produção. A linguagem deve ser adequada ao gênero e ao perfil do público leitor.

d) Escolher os argumentos que podem fundamentar a ideia principal do texto de modo mais consciente, e desenvolvê-los.

e) Pensar num enunciado capaz de expressar a ideia principal do livro de Gloria Kirinus que pretende defender.

f) Definir a melhor forma de concluir seu texto: retomar o que foi exposto, confirmar a ideia principal, ou fazer uma citação de um trecho do livro?

g) Após o término do texto, reler e observar se há um posicionamento claro sobre o livro; se está fundamentado com argumentos; se a linguagem está adequada ao gênero; se o texto é persuasivo.

h) Reformular o que achar necessário.



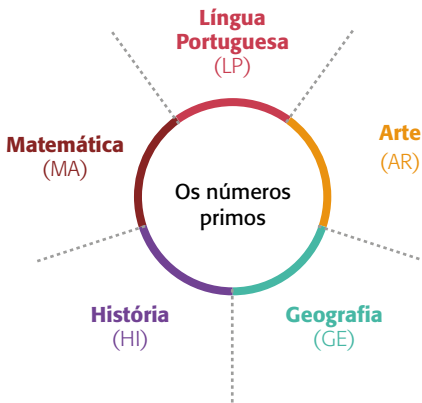
Acompanhe essa atividade circulando pela sala, auxiliando e mediando a correção e as sugestões.

Essa produção poderá ser feita em duplas, ou individualmente, a seu critério. Depois que o texto ficar pronto, troque o que foi produzido entre os alunos, de modo que possam conversar entre eles sobre a eficácia da comunicação dos textos.

Feitas as reformulações sugeridas entre pares, faça a leitura e a correção, dê algum tempo para que realizem as alterações que forem necessárias e preparem o produto final, que deverá ser postado no blog ou site da resenha escolhida, no espaço disponibilizado para os comentários.



# Potencial interdisciplinar



Considerando o tema do livro, o componente curricular de **Matemática** é parceiro fundamental para a compreensão da história. Além disso, é possível trabalhar os múltiplos e divisores de um número natural, os números primos e compostos, etc.

No componente de **Geografia** é possível trabalhar as formas de representação e pensamento espacial. Na unidade temática "O sujeito e seu lugar no mundo" podem ser exploradas as noções de pertencimento e identidade, considerando a família de Único.

Ao identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinados registros em sociedades e épocas distintas, o componente de **História** pode levar os alunos a pesquisar os personagens Arquimedes, Júlio César (mais conhecido pelo pseudônimo de Malba Tahan),

Al-Khwarizmi, Euclides, Arquitas de Tarento, Eratóstenes e Albert Einstein.

Nas **Artes Visuais**, os alunos podem, a partir das ilustrações, pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço, bem como experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística como desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, modelagem, fotografia, etc.

## Competências e habilidades da BNCC

### Língua Portuguesa (LP)

**Motivação para a leitura** • Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, (...) etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.  
EF69LP05

**Pré-leitura** • Identificar e avaliar opiniões (...) e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.  
EF67LP05

• Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, (...) sinopse, resenha crítica, comentário em blog etc., para selecionar obras literárias (...), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.  
EF69LP45

**Compreensão e estudo do texto** • **Práticas de Linguagem** - Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.

- Atividade 1**
- Ler em voz alta textos literários diversos [...].  
**EF69LP53**
  - Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características (...) do gênero, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.  
**EF67LP28**
  - Participar de práticas de compartilhamento de leitura, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações [...].  
**EF69LP46**

- Atividade 2**
- Identificar [...] a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, [...] universos de referência.  
**EF67LP29**
  - Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos (...) causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.  
**EF67LP37**

- Identificar, em textos lidos [...], adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.

EF07LP08

- Identificar, em textos lidos (...), advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.

EF07LP09

**Atividade 3** • Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.

EF67LP38

- Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição [...] a escolha lexical típica [...] e os efeitos de sentido decorrentes [...] das variedades linguísticas empregadas, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa [...].

EF69LP47

**Pós-leitura** • Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (...), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro) (...) tendo em vista as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos.

EF67LP12

- Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.

EF67LP32

- Pontuar textos adequadamente.

EF67LP33

# Os números primos

## Roteiro de Leitura

**Autoria:**

Ana Mariza Filipouski  
e Diana Marchi

**Projeto Gráfico:**

Laura Spina França  
e Camila Garcia Kieling

**Revisão:**

Rosana Maron

**Porto Alegre, 2019**

***edelbra***